



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

### **AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO AGRONÔMICO DE DIFERENTES CULTIVARES DE SOJA NO MUNICÍPIO DE INCONFIDENTES – MG.**

**Nariane L. de LIMA<sup>1</sup>; Edvar B. FLORES LIMA FILHO<sup>1</sup>; José L. de ANDRADE REZENDE PEREIRA<sup>2</sup>; Henrique F. de ANDRADE<sup>3</sup>**

#### **RESUMO**

O objetivo deste trabalho é avaliar o desempenho agrônômico de 12 cultivares de soja no município de Inconfidentes, localizado na Região Sul do Estado de Minas Gerais. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com três repetições, tendo como tratamento 12 cultivares de soja: CD 2728 IPRO, CD 2730 IPRO, CD 2687 RR, CD 2737 RR, DS 5916 IPRO, NS 7901 RR, NS 7670 RR, NS 6906 IPRO, AS 3730 IPRO, AS 3680 IPRO, 62A08 IPRO e 96Y90 RR. Sendo os cultivares que apresentaram maiores produtividades CD 2728 IPRO (3.650,00 kg ha<sup>-1</sup>), CD 2730 IPRO (3.216,6667 kg ha<sup>-1</sup>), CD 2687 RR (3.233,33 kg ha<sup>-1</sup>), CD 2737 RR (3.366,6667 kg ha<sup>-1</sup>), DS 5916 IPRO (3.333,3333 kg ha<sup>-1</sup>).

**Palavras-chave:** *Glycine max*; Sul de Minas; Produtividade.

#### **1. INTRODUÇÃO**

Os produtores do Sul do estado de Minas Gerais tem buscado cada vez mais a inserção de culturas que sejam interessantes do ponto de vista econômico, aumentando a renda que antes era tradicionalmente oriunda da produção de café e leite, e neste contexto se enquadra a cultura da soja devido o seu alto potencial de comercialização e de retorno financeiro.

No entanto, a inserção de uma nova cultivar deve se basear nas características da região como solo, relevo e clima, pois o bom desempenho de uma determinada cultivar vai depender tanto da genética do material como do ambiente no qual este está sendo introduzido. Assim, se torna importante o estudo do comportamento de diferentes cultivares em uma região, para que o produtor tenha informações concretas sobre o desempenho agrônômico destas (CAMPO et al., 2016).

Neste contexto, o objetivo da pesquisa foi avaliar o desempenho agrônômico de 12 cultivares de soja no município de Inconfidentes, localizado na Região Sul do Estado de Minas Gerais.

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia Agrônômica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus* Inconfidentes/MG – E-mail: nariane.lubia91@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus* Inconfidentes/MG – E-mail: joseluiz.pereira@ifsuldeminas.edu.br

<sup>3</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal – E-mail: henriquefchi@hotmail.com



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

### 3. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no município de Inconfidentes – MG na área experimental da Fazenda Escola do IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes, em um LATOSSOLO VERMELHO AMARELO eutrófico. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com, com três repetições, tendo como tratamentos 12 cultivares de soja: CD 2728 IPRO, CD 2730 IPRO, CD 2687 RR, CD 2737 RR, DS 5916 IPRO, NS 7901 RR, NS 7670 RR, NS 6906 IPRO, AS 3730 IPRO, AS 3680 IPRO, 62A08 IPRO e 96Y90 RR. As parcelas foram constituídas de 6 linhas com espaçamento de 0,5m entre si e 4m de comprimento, sendo utilizadas como parcela útil as 4 linhas centrais.

O experimento foi conduzido em sistema de plantio convencional. Foram seguidas as recomendações de adubação de plantio e cobertura conforme o 5ª Aproximação (RIBEIRO et al., 1999) com base na análise de solo.

Foi realizado o preparo da área com aração e gradagem e a semeadura manual das cultivares de soja, as sementes foram inoculadas com *Bradyrhizobium japonicum*, utilizando-se inoculante líquido. Os tratos culturais como controle de insetos pragas, doenças, plantas invasoras e capina foram realizados de acordo com a necessidade da cultura.

A colheita das cultivares de soja foi realizada quando as plantas atingiram o estágio de maturação fisiológica. Foram colhidas manualmente as plantas das quatro linhas centrais. As avaliações realizadas foram: altura de planta, dada pela distancia do colo da planta até a extremidade da haste principal; altura de inserção do primeiro legume; número total de vagens por planta; ambos de 5 plantas tomadas aleatoriamente; e produtividade de grãos em  $\text{kg ha}^{-1}$ , com a umidade corrigida para 13%.

Os dados foram submetidos a análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade, utilizando o software SISVAR (FERREIRA, 2011).

### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Observa-se que todas as características foram influenciadas significativamente pelos tratamentos testados (Tabela 1).



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

**Tabela 1.** Resultados médios de número de vagens (NV), altura de inserção do primeiro legume (IL), altura de planta (AP) e para produtividade de grãos (PG) em relação às diferentes cultivares de soja, no município de Inconfidentes – MG, no ano agrícola de 2016/2017.

Cultivar	Média			
	NV un.	IL cm	AP cm	PG Kg ha <sup>-1</sup>
CD 2728 IPRO	37,40 b	10,60 ab	83,42 bcd	3.650,00 a
CD 2730 IPRO	68,73 ab	16,27 a	106,65 a	3.216,67 a
CD 2687 RR	42,13 b	14,13 ab	88,33 bcd	3.233,33 a
CD 2737 RR	39,60 b	16,20 a	96,80 ab	3.366,67 a
DS 5916 IPRO	41,47 b	11,33 ab	76,00 cde	3.333,33 a
NS 7901 RR	78,80 ab	11,07 ab	86,47 bcd	2.416,67 ab
NS 7670 RR	56,00 b	12,40 ab	82,27 bcd	2.183,33 ab
NS 6906 IPRO	118,60 a	8,27 b	62,33 e	1.583,33 b
AS 3730 IPRO	50,00 b	11,33ab	72,87 de	2.866,67 ab
AS 3680 IPRO	47,87 b	11,80 ab	89,40 bc	2.916,67 ab
62A08 IPRO	40,67 b	11,47 ab	65,67 e	2.533,33 ab
96Y90 RR	41,53 b	12,00 ab	73,00 de	2.966,67 ab
CV (%)	32,68	20,73	6,4	17,86

\*Médias seguidas de letras distintas minúsculas na coluna diferem entre si pelo teste de Tukey (P<0,05).

As cultivares CD 2728 IPRO, CD 2730 IPRO, CD 2687 RR, CD 2737 RR, DS 5916 IPRO não se diferiram estatisticamente em relação produtividade de grãos, no entanto a cultivar CD 2728 IPRO foi a única que apresentou produtividade de grãos superior ao da média para Região Sudeste que foi de 3.466,00 kg ha<sup>-1</sup> na safra 2016/2017 (CONAB, 2017), sendo que as demais cultivares apresentaram valores menores. As produtividades variaram de 1.583 a 3.650 kg ha<sup>-1</sup>, sendo a menor produtividade apresentada pela cultivar NS 6906 IPRO (tabela 1).

A análise estatística para variável número de vagens apresentou diferença significativa entre os cultivares, sendo que o maior valor foi apresentado pela cultivar NS 6906 IPRO e os demais cultivares apresentaram valores estatisticamente iguais (tabela 1).

Em relação á altura de planta (tabela 1) esta variou de 65,6 (62A08 IPRO) a 106,6 cm (CD 2730 IPRO), ficando estes valores acima do mínimo ideal para colheita mecanizada que é de 65 cm (BONETTI, 1983), no entanto a altura da cultivar 62A08 IPRO ficou bem próxima do mínimo o



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

que pode interferir de maneira negativa no momento da colheita.

A altura de inserção do primeiro legume deve estar entre 10 e 15 cm, sendo a altura mais satisfatória próxima aos 15 cm, evitando perdas durante a colheita mecanizada (MARCOS FILHO, 1986). Conforme os dados apresentados é possível notar que apenas a cultivar NS 6906 IPRO apresentou altura de inserção do primeiro legume abaixo do ideal para colheita mecanizada, os demais cultivares apresentaram altura mais adequada. Sendo que os cultivares CD 2730 IPRO e CD 2737 RR foram os que apresentaram valores superiores, não diferindo estatisticamente entre si (tabela 1).

### 5. CONCLUSÕES

As cultivares CD 2728 IPRO, CD 2730 IPRO, CD 2687 RR, CD 2737 RR, DS 5916 IPRO apresentaram maiores produtividades em relação as demais. As cultivares avaliadas apresentaram altura de planta e inserção do primeiro legume favoráveis a colheita mecanizada, com exceção da cultivar NS 6906 IPRO que apresentou altura de inserção do primeiro legume abaixo do ideal.

### REFERÊNCIAS

BONNETI, L. P. Cultivares e seu melhoramento genético. IN: VERNETTI F. L. (Coord.) **Soja: genética e melhoramento**. Campinas: Fundação Cargill, 1983. p. 741-94.

CAMPOS, L. J. M.; COSTA, R. V.; ALMEIDA, R. E. M.; SIMON, J. **Desempenho de cultivares de soja safra 2015/2016**. Informativo Técnico, nº 10, 2016. Disponível em: <<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1043754/1/CNPASA2016fa10.pdf>>. Acesso em: 25 de junho de 2017.

CONAB. **Acompanhamento da safra brasileira de grãos**. Safra 2016/2017. Soja. p. 118. Disponível em:<

[http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/17\\_07\\_12\\_11\\_17\\_01\\_boletim\\_graos\\_julho\\_2017.pdf](http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/17_07_12_11_17_01_boletim_graos_julho_2017.pdf)>. Acesso em: 01 de agosto de 2017.

FERREIRA, D. F. Sisvar: a computer statistical analysis system. **Ciência e Agrotecnologia**, Lavras, v.35, p.1039-1042. 2011.

MARCOS FILHO, J. **Produção de sementes de soja**. Campinas: Fundação Cargill, 1986. 86 p.

RIBEIRO, A. C.; GUIMARÃES, P. T. G.; ALVAREZ V, V. H. **Recomendação para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais, 5º Aproximação**. Viçosa, 1999.